

Testemunho Oficina dos Sorrisos

MELHORES PACIENTES, MELHOR MEDICINA DENTÁRIA

Eugénio Pereira acredita que hoje a medicina dentária se faz de pacientes cada vez mais “informados e exigentes”. Neste contexto, a articulação entre a clínica e o laboratório revela-se uma imposição premente, concorrendo para a “satisfação total” do doente.

Comprometido com a área de Cirurgia Oral, em especial a Implantologia, o médico dentista Eugénio Pereira defende que a articulação entre a clínica e o laboratório é

de “importância fulcral”. “Os canais de comunicação entre ambas as entidades têm que ser fluidos e eficazes, conduzindo ao reforço da qualidade dos trabalhos finais e minimizando o tempo de espera do paciente, que são factores determinantes para a sua satisfação total”, frisa. Os dois protagonistas desempenham papéis vitais para o bom desempenho do trabalho final, que concretiza os requisitos de ordem funcional e estética. A parceria estabelecida entre Eugénio Pereira e o laboratório de próteses dentárias Oficina dos Sorrisos dá resposta a estas solicitações e impõe ao mercado padrões de elevada eficiência.

Aposta na formação contínua

Eugénio Pereira iniciou a sua carreira profissional em 1997, logo após a conclusão do curso em Medicina Dentária no Instituto Superior de Ciências da Saúde - Sul. Com estágios no Hospital Professor Egas Moniz e no IPO, em Lisboa, o médico dentista desenvolve clínica privada também na capital. Em 2008 empreendeu um novo desafio na área da formação, e exerceu o cargo de professor convidado no Curso Internacional de Implantes e Enxertos Ósseos na Faculdade de São Leopoldo Mandic, em Campinas no Brasil, sob a coordenação do professor Alexander D’Alvia Salvoni, assumindo ainda a organização deste curso no nosso



Eugénio Pereira

país. Em defesa de uma “aposta sistemática na formação contínua”, o clínico junta ainda o doutoramento na área de enxertos ósseos na Universidade de Coimbra, iniciado recentemente, ao seu já extenso currículo. Eugénio Pereira acredita que “o vasto reconhecimento” que a medicina dentária adquiriu na

última década contribui, nos dias de hoje, para “um consumidor final mais informado e exigente”. Projectando-se no futuro, o médico dentista ambiciona um caminho rumo a “um aperfeiçoamento permanente das especialidades existentes e o desenvolvimento de sinergias multidisciplinares”.



→ **Oficina dos Sorrisos
- Atelier de Próteses
Dentárias**
**Rua José Malheiro,
n.º 8-A - Almada**
Tel.: 21 274 13 41

Caso clínico

Paciente do sexo masculino, 45 anos, ostenta boa condição de saúde geral. No que se refere à saúde oral, apresenta ausência de peças dentárias, sendo portador de prótese removível. O plano de tratamento proposto visa, numa primeira fase, reabilitar a maxila e, posteriormente, actuar na mandíbula.

Propôs-se ao paciente a extracção de todos os dentes da maxila, colocação de seis a oito implantes e confecção de uma prótese híbrida zircónio/cerâmica aparafusada. Efectuaram-se dois estágios cirúrgicos, no fim dos quais colocou-se em boca um trabalho com resultado bastante satisfatório, quer a nível funcional quer a nível estético, para o paciente. ●



Figura 1 - Vista intra-oral da boca do paciente, com prótese acrílica parcial.



Figura 3 - Aspecto da maxila após extracção de todos os dentes existentes, dando início à cirurgia para colocação de sete implantes.



Figura 2 - Aspecto intra-oral. Note-se ausência de várias peças dentárias.



Figura 4 - Moldagem de transferência, com ferulização das coifas de transferência, com resina acrílica.





Figura 5 - Primeira prova de dentes.



Figura 6 - Aspecto do trabalho finalizado em zircônio/acrílico. Note-se que os dentes 1.7 e 2.7 ficaram completos em zircônio polido, devido ao reduzido espaço disponível para oclusão.



Figura 7 - Vista oclusal do trabalho em boca já finalizado. Note-se a reduzida dimensão vestibulo-palatina da prótese, o que permite um maior conforto para o paciente.



Figura 8 - Outro aspecto da vista oclusal.



Figura 9 - Vista frontal da prótese colocada em boca. Posteriormente irão reabilitar-se as zonas desdentadas da mandíbula.



Figura 10 - Vista lateral.



Figura 11 - Aspecto extra-oral. Note-se a satisfação do paciente.